

EP-25 - (27) - SCORE APRI VS FIB-4 VS ELASTOGRAFIA HEPÁTICA TRANSITÓRIA PARA O DIAGNOSTICO NÃO INVASIVO DE VARIZES ESOFÁGICAS

Sousa M¹; Fernandes S¹; Proença L¹; Silva J¹; Ponte A¹; Rodrigues J¹; Carvalho J¹

1 - Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho

Introdução: As varizes esofágicas são uma condição comum em pacientes cirróticos, sendo por isso o seu rastreio recomendado. Pretende-se neste trabalho avaliar e comparar métodos não invasivos de diagnóstico de varizes esofágicas, nomeadamente os índices APRI e FIB-4 e a rigidez hepática medida por elastografia hepática transitória. Métodos: Estudo retrospectivo que incluiu pacientes com doença hepática crónica submetidos a estudo analítico com hemograma e bioquímica, elastografia hepática e endoscopia digestiva alta com o intervalo máximo de 12 meses, entre 2013 e 2015. Resultados: Foram incluídos 104 doentes (etiologia: 80% Hepatite C, 12% álcool, 4% Hepatite B e 5% outras causas) em que 25% dos pacientes apresentavam varizes esofágicas. A sua presença encontrou-se significativamente associada aos scores de APRI ($p < 0.001$), FIB-4 ($p = 0.031$) e rigidez hepática medida por elastografia ($p = 0.004$). O score de APRI > 2 apresentou especificidade de 81%, sensibilidade de 53%, valor preditivo positivo (VPP) de 53% e valor preditivo negativo (VPN) de 80%. 17 pacientes com APRI < 2 apresentavam varizes esofágicas. O score FIB-4 > 3.25 apresentou especificidade de 87%, sensibilidade de 47%, VPP 47% e VPN 87%. 9 doentes com FIB-4 < 3.25 apresentaram varizes esofágicas. Uma rigidez hepática medida por elastografia > 20 kPa apresentou especificidade de 84.6%, sensibilidade de 92.3%, VPP 67% e VPN 97%. 2 doentes com Fibroscan > 20 apresentaram varizes esofágicas. Conclusão: Os índices APRI > 2 e FIB-4 > 3.25 apresentam sensibilidades baixas, o que faz com que muitos pacientes sejam mal classificados como não tendo varizes esofágicas e consequentemente não iniciam profilaxia adequada. Já a elastografia hepática mostrou-se como um método sensível com alto valor preditivo negativo para a exclusão de varizes esofágicas, sendo por isso uma alternativa para o seu diagnóstico em pacientes cirróticos.